

“A VERDADEIRA VIDEIRA”

JOÃO 15, 1-17



■ Sinalização



*“EU SOU A VIDEIRA VERDADEIRA, E MEU PAI É O AGRICULTOR.”
(JOÃO 15:1)*



■ Sinalização Jo 15, 1-17

- VERDADEIRA; VIDEIRA; AGRICULTOR; PAI; RAMOS; CORTA; FRUTO; PALAVRA; PERMANEÇAM; MIM; EU SOU; FORA; QUEIMADOS; GLORIA; DICÍPULOS; AMEI; AMOR; PERMANECERÃO; ALEGRIA; AMIGOS; AMEM-SE; MANDAMENTO

CONTEXTO HISTÓRICO Jo 15, 1-17



- INTRODUÇÃO
- Localização no Evangelho de João: parte do discurso de despedida (caps. 13–17).
- Momento: Jesus prepara os discípulos para sua partida.
- Importância: reforço da identidade e missão dos discípulos.

CONTEXTO HISTÓRICO



- Já o significado da **videira verdadeira** em **João (15, 1-17)**, vem apresentar Jesus como a "videira verdadeira", em contraste com Israel — frequentemente simbolizado no Antigo Testamento como uma **videira infiel** (cf. Isaías 5, 1-7; Jeremias 2, 21; Ezequiel 15). João reafirma que **Jesus é o novo centro da vida espiritual**, a fonte de ligação entre Deus e nós.
- Mas o apelo constante para “**permanecer em Cristo**” (**João 15:4-7**) pode ser visto como uma **resposta direta às crises internas e externas** da comunidade. Alguns membros estavam afastar-se da fé (cf. 1 João 2:19), e havia controvérsias sobre a verdadeira identidade de Jesus. A metáfora dos ramos que não dão fruto e são cortados (v.2,6) reflete a tensão entre **fidelidade e deserção**. Por isso que João enfatiza: **A permanência na Palavra (João 15:7)**; A permanência no **amor** (João 15:9-10); A prática do **amor mútuo** como sinal de pertença (João 15:12-17), nos ramos bons que ele ensina.

CONTEXTO HISTÓRICO



- A partir do veículo 12 ao 17. **Jesus ensina sobre o amor verdadeiro**, dizendo que o maior amor é **dar a vida pelos amigos** — algo que ele mesmo fez na **cruz**. Ele chama os discípulos de amigos, não servos, porque compartilhou com eles tudo o que ouviu do Pai. Jesus lembra que foi ele quem escolheu os discípulos e os enviou para dar frutos duradouros. Ele reforça: **amem uns aos outros**.

Essas palavras foram ditas por Jesus pouco antes da crucificação, durante a Última Ceia. Era um momento íntimo, em que ele preparava os discípulos para os tempos difíceis que viriam, reforçando a importância do amor, da missão e da amizade verdadeira com Deus.

JOÃO 15,1-17 CONTEXTUALIZANDO



- “Eu sou a verdadeira videira”- é uma das autoproclamações simbólicas de Jesus, é comparada com a imagem do Pastor Jo 10, 1-18. É antes uma alegoria bem elaborada, mais do que uma simples parábola (parábola sinóptica), sendo explicada pelo próprio Jesus – este que é o tronco, nós os ramosos, o Pai o agricultor que espera os frutos da vinha.
- “verdadeira”- é uma imagem que evoca vida, seiva, fruto, mas ao mesmo tempo o texto sugere uma contraposição. Nesse sentido a videira verdadeira é tomada pelos profetas como a imagem do povo de Israel. E no profeta Isaías, o povo de Israel é comparado a uma videira que não produz o esperado fruto de amor e justiça Is 5, 1-7. pois quem será a verdadeira videira o verdadeiro Israel, incorporado na pessoa de Jesus.

Jesus critica os chefes do judaísmo, querem guardar para si o fruto e a vinha em Mc 12, 1-19, aparece.

JOÃO 15,1-17 CONTEXTUALIZANDO



Jesus agora ele apresenta aos fiéis unidos, ele como o verdadeira videira, aquele que produz frutos em todos os ramos, e para aqueles que estão unidos a ela, com em Jo 15, 1-13, “este é o fruto; o amor fraterno- o exemplo deste amor é ele mesmo, dando sua vida por aqueles os quais ele dá seu amor”

- “Vinha- Videira” em Jo15, 1-8, tem um ponto de partida na imagem bíblica do pastor em Jo 10, 1. Pois a terminologia é mudada, não a fala mais em “vinha” (plantação de uva), mas em “videira”, quer dizer o *pé da uva* – para valorizar a união do troco com os ramos.
- “O pai é o agricultor” sinaliza que o pai não é apenas o dono da vinha. Mas é ele mesmo que trabalha, cuida para que produza frutos.

JOÃO 15,1-17 CONTEXTUALIZANDO



- “Permanecer” - é necessário permanecer em Jesus, ele é o tronco e nós os ramos para que produzamos frutos. Nos verticilos 4-8, aparece mais de 7 vezes o verbo permanecer, para exprimir a união entre o tonto, ou seja, entre Jesus e os fiéis. João ao mesmo tempo no v. 4 visa fortalecer a comunidade, que sofriam perseguição no fim do primeiros séculos, com medo de que desistissem da fé.
- “como o pai me amou eu também amei a vocês” a partir do v. 9 aparece a imagem profunda do amor. Também começa a interpretação da produtividade da videira. O amor não é um mero sentimento, é uma relação criada pelo dom da vida, uma relação fecunda que se alastra na amor fraterno. Em João a fonte do amor é a missão “vos amei”, como mandamento “amai-vos uns aos outros” e o fruto é a alegria.

De fato o amor é um presente, que se reparte com os outros, e é amando o outro que se mostrando a gratidão do Pai que é manifestada em Jesus. Deus envia seu filho ao mundo para que tenhamos a vida.

JOÃO 15,1-17 CONTEXTUALIZANDO



- No v. 12, “O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei”, está no centro do ethos da comunidade. O amor, para João, não é um sentimento abstrato, mas um gesto concreto, de entrega e serviço, à imagem de Jesus que deu a sua vida.
- Também no v. 13, “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida pelos seus amigos”, se pode dizer que estas frases tinham um peso muito forte para uma comunidade que vivia o risco da perseguição e do martírio. Já na frase “Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi a vós” (João 15:16) serve para reafirmar a identidade divina da missão da comunidade. Apesar das dificuldades externas, a missão permanece viva: dar fruto duradouro (testemunho, fidelidade, amor ativo).

ESTRUTURA DO TEXTO



1. João 15:1-8 – A metáfora da videira e dos ramos.

A) E a necessidade de permanecer em Cristo(vv.1-8).

2. João 15:9-17 – O mandamento do amor e a amizade com Jesus.

B) Permanecer no amor como obediência e comunhão (vv. 9-13).

C) A amizade com Jesus e a missão frutífera (vv. 14-17)

ESTRUTURA DO TEXTO



- **a). A metáfora da videira e a necessidade de permanecer em Cristo (vv. 1-8).**
- **Temos no v.1-3** – Jesus apresenta-se como a videira verdadeira e o Pai como agricultor.
- **Os veículos .4-6** – O convite: "permanecei em mim". Significa ater-se firme no que foi proposto, e se o ramo infectado é cortado, o discípulo infiel é eliminado, fora de Cristo, não há fruto nem vida, sendo que Jesus é o tronco nós os ramos devemos estar juntos, para que produzamos frutos, como; (Mc 9,43 e Mt 25,41).
- **Já no v.7-8** – na virtude de crer e de permanecer em Jesus, implica ouvir sua palavra e dar frutos, ao mesmo tempo que, a glória do pai manifestada produza os frutos da caridade.

ESTRUTURA DO TEXTO



- **João 15:9-17 – O mandamento do amor e a amizade com Jesus.**
- **b) Permanecer no amor como obediência e comunhão (vv. 9-13)**
- Nos **v.9-10** – destaca-se o amor de Jesus a seu Pai, resultante a da observância de seus preceitos, assim como Jesus permanece no amor do Pai, os discípulos devem permanecer no seu amor guardando os mandamentos.
- O **v.11** – O objetivo é a alegria plena, no antigo testamento estava caracterizada como tempo de salvação.
- E nos **v.12-13** – O mandamento principal é o amor mútuo, até o sacrifício da vida. Jesus tem a morte na cruz, como expresse suprema de amor ao Pai, e nisto cume o alicerce e à norma do amor fraterno.

ESTRUTURA DO TEXTO



- **c). A amizade com Jesus e a missão frutífera (vv. 14-17).**
- Nos **v.14-15** – Os servos são considerados os executores de ordens. Já os amigos ao contrario obedecem com conhecimento de causa, isto porque conhecem a vontade do Pai.
- No **v.16** – João sublinha o fato da escolha livre, pois os discípulos são escolhidos para dar fruto duradouro.
- Terminando no **v.17** – com a conclusão de que, o mandamento é claro "amai-vos uns aos outros".

ORAÇÃO DA VIDEIRA



Senhor Jesus, tu és a videira verdadeira, e nós somos os ramos que querem viver ligados a ti. No meio de um mundo agitado e sem raízes, ensina-nos a permanecer no teu amor, a ouvir a tua palavra e a deixar que a tua vida corra em nós. Pai amado, cuida do nosso coração como o agricultor cuida da vinha. Poda em nós o que é seco, o que não dá fruto, e fortalece em nós o que nos aproxima de ti. Que o fruto do nosso viver seja o amor, o perdão, a escuta, a presença, para que onde estivermos haja paz e esperança. Jesus, amigo fiel, ensina-nos a amar como tu amas, a dar a vida uns pelos outros com alegria, e a ser ramos vivos que revelam a tua luz no mundo. Amém.